

APRESENTAÇÃO: ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO

PRESENTATION: CONTINUOUS FLOW ARTICLES

PRESENTACIÓN: ARTÍCULOS DE FLUJO CONTINUO

MORETTI, Cheron Zanini¹ 

DARSIE, Camilo² 

Após uma sequência de dossiês temáticos, nesta edição apresentamos um número constituído exclusivamente por artigos recebidos no fluxo contínuo da revista, cujas temáticas são diversas. Assim, selecionamos quatorze (14) artigos, devidamente avaliados por pares, no sistema duplo-cega, uma (01) entrevista e uma (01) resenha.

Para inaugurá-la, publicamos o artigo intitulado "**Projeto De Vida: “escuta discursiva” de livros didáticos do PNLD 2021**" de autoria de Dóris Maria Luzzardi Fiss e Marcos Duarte Machado, pesquisadores na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nele, a autora e o autor realizam uma discussão sobre a memória da educação a partir dos textos de apresentação de livros didáticos, em especial, os do Projeto de Vida, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, de 2021. O artigo também pode ser lido em sua versão em inglês.

Em seguida, disponibilizamos o artigo de autoria de Wélica Patrícia Souza de Freitas e Nádia Cristina Guimarães Errobidart, pesquisadoras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. "**O problema concreto de um viés problematizador na metodologia interdisciplinar das representações**" é um estudo sobre teses e dissertações brasileiras que abordam a metodologia de "Ilhas de Racionalidade Interdisciplinares" na formação de professores de ciências.

O terceiro artigo desta edição é de responsabilidade autoral das pesquisadoras Ana Cristina Hammel e Maria Eloá Gehlen, e do pesquisador Roberto Antônio Finatto, todos vinculados à Universidade Federal da Fronteira Sul. Intitulado "**A formação de professores indígenas: a Pedagogia da Alternância atuando no Paraná**" apresenta a formação inicial de professores indígenas pela Pedagogia da Alternância, no Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas, na universidade pública em que atuam.

Em "**A gênese de um espect-a(u)tor eco-relacional: reflexões sobre teatro, política e educação**", artigo de Fernando Antônio Fontenele Leão, Universidade Federal do Sul da Bahia e de João Batista de Albuquerque Figueiredo, Universidade Federal do Ceará, pergunta-se: "Em 2022, depois de muitas mudanças políticas e econômicas, continua relevante formar o espect-ator?". O principal resultado da pesquisa aponta para a gênese do espect-a(u)tor eco-relacional.

O quinto artigo, "**A Escola de Teatro Político e Vídeo Popular “Cenas Camponesas”: reflexão a partir da experiência**", trata-se da construção político-pedagógica da Escola de Teatro Político e Vídeo Popular “Cenas Camponesas” e problematiza as experiências do referido curso

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.

² Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.

voltado às lideranças rurais, estudantes da educação do campo e militantes da agroecologia do sul do Estado piauiense. Kelci Anne Pereira, pesquisadora da Universidade Federal do Piauí e Ozaias Antonio Batista, pesquisador da Universidade Federal Rural do Semi-Árido colocam em questão a fundamental dimensão da cultura na luta de classes.

O artigo seguinte é de autoria de George Saliba Manske e Sandro Alex Lemmermeier da Rosa, ambos da Universidade do Vale do Itajaí. "**Há um fracasso na medicalização escolar?**" apresenta a análise de discursos, ações e significados que permeiam a organização da escola que atende alunos com transtornos de aprendizagem. E, percebem que há uma crescente culpabilização de alunos e docentes pelo fracasso escolar, assim como, medicaliza-se os sujeitos de modo a não se reconhecer as diferenças presentes no âmbito escolar.

Em "**Educação, saúde e mídia: redes de sociabilidade e cultura digital sob a óptica dos Estudos Culturais**", Angéli do Prado Casagrande, Elvis Patrik Katz e Cristianne Maria Famer Rocha, todos vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, argumentam que, em um "mundo multifacetado, recortado por algoritmos e marcado por subjetividades pulverizadas, os embates culturais ganham maior importância do que em outros tempos". Por isso, propõem-se a analisar as relações entre educação e saúde através das mídias, buscando descrever as redes e culturas digitais da contemporaneidade, a partir das ferramentas teóricas dos Estudos Culturais.

Já Raquel Firmino Magalhães Barbosa, educadora no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, apresenta resultados de uma pesquisa etnográfica, de natureza qualitativa, realizada com 22 crianças, de uma escola da rede municipal de ensino, localizada na cidade de Cuiabá. E, com isso, analisa a relação das experiências das crianças com a cultura lúdica, revelando brincadeiras e categorias metaforizadas a partir dos desenhos animados. O artigo de sua autoria tem o seguinte título: "**Os desenhos animados na cultura lúdica: entre metáforas e materializações brincantes**".

O nono artigo que compõe essa edição é de autoria das pesquisadoras da Universidade Estadual do Centro-Oeste: Aliandra Cristina Mesomo Lira, Edaniele Cristine Machado do Nascimento e Leandra Souza Machado. O texto tem como título "**Pode a Educação Infantil ser remota? Reflexões sobre as relações e interações em tempos de pandemia**" e problematiza a relação existente entre Educação Infantil e tecnologia a partir de um cenário caótico desencadeado pela pandemia de COVID-19, buscando refletir sobre as práticas pedagógicas e as interações remotas promovidas com as crianças pequenas. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica.

Em seguida, disponibilizamos o artigo "**As pedagogias decoloniais da militância na Associação dos Descendentes Quilombolas (ADQ/UFPA): uma educação outra na universidade**" de João Colares da Mota Neto e Ingrid Rodrigues da Rosa Cruz, ambos vinculados à Universidade do Estado do Pará. O pesquisador e a pesquisadora têm como objetivo analisar as características das pedagogias decoloniais da militância e como se configuram uma Educação Outra na ADQ/UFPA. Como metodologia, adotaram a etnografia decolonial, com o corpus da pesquisa construído a partir de observação participante e entrevistas dialógicas.

Sinara Silva Chagas, Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura e Maritza Costa Moraes, pesquisadoras da Fundação Universidade Federal do Pampa são autoras de "**Ambiente Interativo**

de Aprendizagem e Difusão de Ciências: produto educacional e espaço de diálogo e pesquisa".

No artigo, elas apresentam reflexões sobre uma intervenção pedagógica no Ensino de Ciências. A intervenção foi desenvolvida com estudantes do nono ano de uma escola pública por meio de interações e atividades em um espaço digital denominado como Ambiente Interativo de Aprendizagem e Difusão de Ciências.

Em seguida, no artigo "**A formação permanente e o currículo freireano: uma análise da Pedagogia do Movimento (2013-2016)**" apresenta-se uma análise do processo de formação permanente e a tessitura do currículo Freireano, a partir da pedagogia do movimento em Bragança-PA. Rogerio Andrade Maciel e Joana d'Arc de Vasconcelos Neves, da Universidade Federal do Pará, e Marcos Renan Freitas de Oliveira, da Universidade do Estado do Pará, são os pesquisadores que assinam esse texto.

O décimo terceiro artigo que integra a seção de fluxo contínuo, intitula-se: "**Cinema Afirmativo: alteridade, educação e Direitos Humanos**". É de autoria de Alexandre Silva Guerreiro, pesquisador e docente I de História e Filosofia vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. De acordo com o autor, o cinema está na escola de diversas formas, mas a interseção cinema e educação traz uma abordagem bastante específica. Assim, propõe-se a refletir sobre cinema, educação e direitos humanos, assumindo a perspectiva de uma pesquisa exploratória, e formulando o conceito de cinema afirmativo como ferramenta para práticas pedagógicas.

Por fim, disponibilizamos o artigo "**Educação Popular e Educadores Sociais: perspectivando um currículo na Educação Não Escolar institucionalizada**" de Mônica Tessaro, Universidade do Oeste de Santa Catarina, e Fernanda dos Santos Paulo, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Neste artigo, as autoras objetivam levantar reflexões teórico-metodológicas da Educação Popular para pensar a constituição de um currículo para a formação do educador social no contexto da Educação Não Escolar Institucionalizada.

Convidamos, ainda, a lerem a entrevista realizada por Dinorá Zuchetti e Grabiél Grabowski, pesquisadora e pesquisador da Universidade Feevale, com a educadora premiada e pesquisadora gaúcha, Joice Maria Lamb. A partir de uma temática atual, eles intitulam o diálogo como "**No cruzamento da escola pública com a democracia existe sempre uma educadora: entrevista com Joice Maria Lamb**".

E, finalmente, concluímos essa edição com a resenha de Paula Cinthya Silva Cintra, Valdirene Alves de Oliveira e Renata Ramos da Silva Carvalho, vinculadas à Universidade Estadual de Goiás, sobre o livro de autoria do reconhecido pesquisador, Jefferson Mainardes: "**Metapesquisa no campo da Política Educacional**" (2021).

De nossa parte, reafirmamos o compromisso ético-político de nossa área de conhecimento e os/as convidamos a submeter os seus manuscritos à nossa avaliação. Antes, desejamos uma ótima leitura!

Cheron Zanini Moretti

Doutorada no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS; foi bolsista CNPq durante toda a realização do curso (2010-2014) onde compõe o grupo de pesquisa: Mediações Pedagógicas e Cidadania. É Mestra em Educação (2008) e licenciada em História (2005), nessa mesma universidade. Realizou estágio de doutoramento no exterior na Facultad de Filosofía y Letras, da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) com bolsa do programa CAPES/PDSE (2012). Realizou pós-doutoramento em educação com bolsa CNPq/PDJ. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC, na linha de pesquisa: Educação, Trabalho e Emancipação, e no Departamento de Ciências, Humanidades e Educação. Coordena o grupo de pesquisa Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Decoloniais (CNPq) e o Observatório da Educação do Campo do Vale do Rio Pardo (ObservaEduCampoVRP). Editora-Chefe da Revista Reflexão e Ação (A3).

Camilo Darsie

Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação, na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Produção de Sujeitos, da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Coordenador do Internato de Saúde Coletiva e Professor no curso de Medicina. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Políticas Públicas, Inclusão e Produção de Sujeitos (PPIPS) e Editor-gerente da Revista Reflexão e Ação, do PPGEduc, na mesma instituição. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com Doutorado Sanduíche na Universidade de Minnesota (EUA), concluiu Pós-doutorado em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação, Saúde e Geografia.

Como citar este documento:

MORETTI, Cheron Zanini; DARSIE, Camilo. APRESENTAÇÃO: ARTIGOS DE FLUXO CONTÍNUO. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 31, n. 2, p. 01-04, mai. 2023. ISSN 1982-9949. Acesso em: _____. doi: 10.17058/rea.v31i2.19075.